

Campinas terá dois campi do Instituto Federal de Educação

Milton Paes

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) terá, em parceria com o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI), o primeiro curso de graduação em uma instituição de ensino federal em Campinas. Será também o primeiro curso superior de uma instituição federal integrado a uma unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), situação que reproduz experiências internacionais consagradas, como a dos Institutos Fraunhofer, na Alemanha, e Carnot, na França.

Dentro deste modelo será oferecido inicialmente o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no segundo semestre de 2013, inicialmente com 40 vagas. O anúncio da implantação do IFSP em Campinas será feito pelos ministros Aloizio Mercadante, da Educação, e Marco Antonio Raupp no próximo dia 25, às 9h, no CTI Renato Archer.

Segundo o Plano Diretor do IFSP, serão instalados em Campinas dois campi que atenderão às demandas locais com os cursos de ensino médio integral profissionalizante, cursos técnicos, cursos de graduação e de pós-graduação. No CTI Renato Archer, o objetivo é de implantar uma unidade com capacidade total para 300 alunos. Na sequência, será criada outra unidade na região do Campo Grande, para 1.200 alunos, com previsão de funcionamento a partir de 2016. Essas iniciativas estão contando com o apoio da Prefeitura e da Câmara de Campinas.

A proposta de implantar um campus no CTI é inovadora por combinar a experiência centenária do IFSP em ensino com a expertise de décadas do CTI Renato Archer em inovação para a cadeia produtiva brasileira. Ambas instituições têm um elo comum que é o compromisso histórico com a indústria, diferenciando-as de outras experiências de ensino e pesquisa do País.

As aulas serão ministradas no período noturno, nas dependências do CTI Renato Archer. Isso possibilitará aos alunos iniciarem sua formação técnico-científica em projetos de alta tecnologia demandados pelo setor produtivo e realizados com orientação dos profissionais do próprio CTI. A seleção dos candidatos ocorrerá pelo Sistema de Seleção Unificado (Sisu), com data prevista de inscrições para julho.

O endereço da unidade que ficará localizada no Campo Grande já está definido, com projeto executivo em elaboração. Historicamente, o IFSP busca na região a vocação de suas unidades. No Campo Grande a unidade permitirá uma maior integração regional e um melhor serviço à comunidade local. "Acompanhei o processo de implantação das duas unidades em Campinas desde o início. Foi uma atitude positiva do CTI Renato Archer abrir as portas para auxiliar os jovens na formação profissional e dar apoio à comunidade no seu entorno. Já a região do Campo Grande, a mais populosa de Campinas e com carência na área da educação, será extremamente beneficiada com a instalação do IFSP. Este é um projeto de forte viés social do ministro Mercadante", disse o deputado federal Newton Lima (PT).

Em 2013, com apoio da Confederação Nacional da Indústria (CNI), os ministros Mercadante e Raupp iniciaram uma transformação do sistema de inovação brasileiro através da aproximação de suas pastas. Para isso, escolheram como principais instrumentos os institutos federais, da parte do MEC, e as unidades de pesquisa, da parte do MCTI.

Esta nova política brasileira está alinhada com a tendência mundial presente nos países mais industrializados, que promovem continuamente a aproximação dos seus centros de pesquisa, institutos de ensino e empresas. Esse ambiente integrado é um instrumento de formação de cidadãos capazes de promover desenvolvimento econômico e social.

Fonte: DCI, São Paulo, 8, 9 e 10 jun. 2013, São Paulo, p. C2.